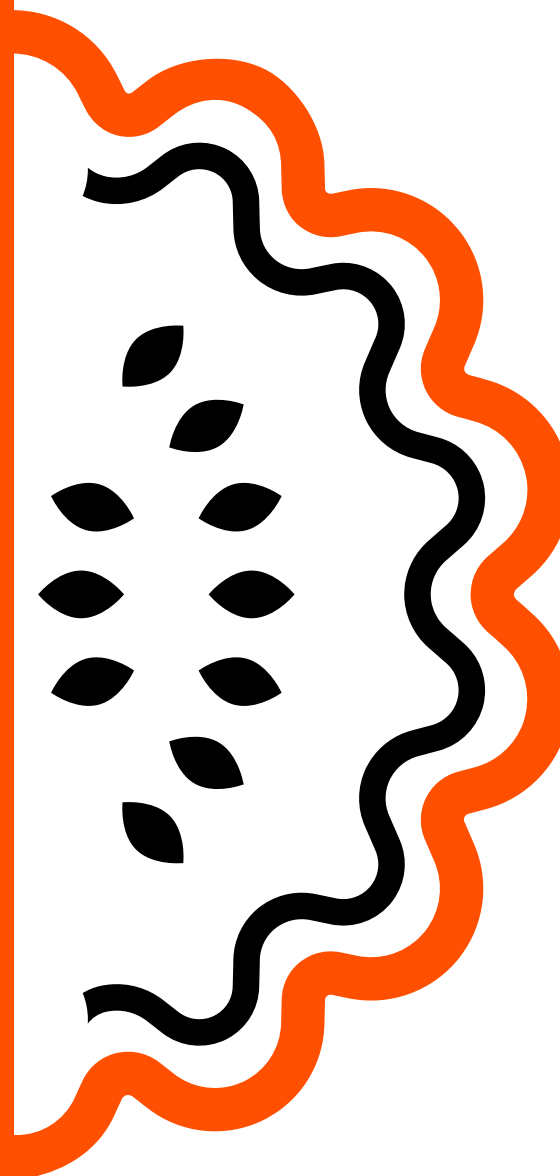




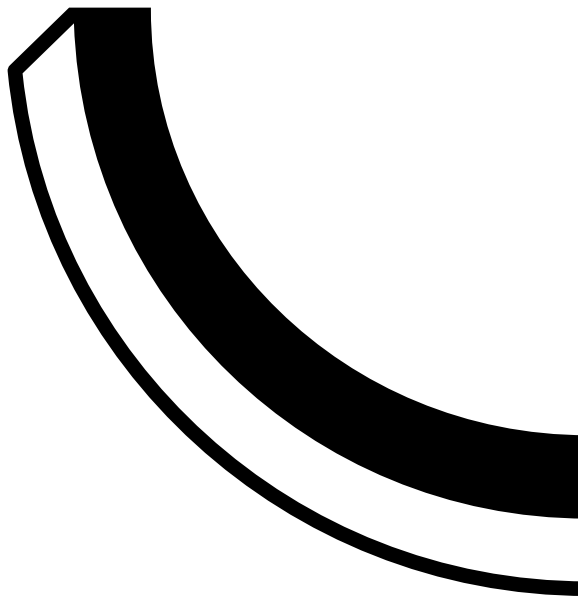
OEIRAS 27



●EIRAS 27



## COMISSÃO DE HONRA



### PRESIDENTE

António Ramalho Eanes



António Saraiva

Elvira Fortunato

Eunice Muñoz

Francisco Pinto Balsemão

Marcelino Sambé

Maria Bethânia

Phillippe Starck

Rosa Mota

Ruy de Carvalho

# O EIRAS FACE AO SEU FUTURO

Nas últimas décadas, Oeiras protagonizou mudanças muito relevantes. Pode identificar-se, nomeadamente, o ciclo de qualificação da habitação – Oeiras foi o primeiro município do país a eliminar as barracas, dando habitação digna a todos os residentes. Pode referir-se o ciclo de atração de dinâmicas empresariais, da ciência e inovação: Oeiras é sede do maior parque empresarial português e do maior conjunto de parques empresariais do país, assim como de 30% dos ativos na área da ciência e inovação.

Oeiras, situada no coração da Área Metropolitana de Lisboa (AML), tem feito um percurso que transformou o município numa referência incontornável de desenvolvimento territorial em Portugal. É hoje líder nos campos da ciência, tecnologia e inovação. Pretendemos ir mais além, continuando a desenvolver a qualidade de vida dos munícipes e de todos que aqui trabalham; proporcionando experiências únicas a quem nos visita; contribuindo para a consolidação da Área Metropolitana de Lisboa e para a projeção de Portugal no Mundo.

Em 2027, Portugal vai acolher uma das mais populares iniciativas da

União Europeia: o programa Capital Europeia da Cultura. Este programa tem promovido oportunidades de desenvolvimento cultural e territorial, de reabilitação urbana, de projeção nacional e internacional, de atração de turismo. Lisboa (1994), Porto (2001) e Guimarães (2012), já receberam este galardão. Cada um destes municípios, interpretou, à sua maneira, o que é ser Capital Europeia da Cultura.

O município de Oeiras decidiu candidatar-se a receber o título de Capital Europeia da Cultura 2027.

A decisão desta candidatura catalisa um novo ciclo de desenvolvimento, sendo que queremos atingir os objetivos adiante enunciados, independentemente da atribuição do título. Oeiras 27 inclui a candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027, mas é um programa que se projeta num horizonte mais largo.

O novo ciclo que agora impulsionamos, faz de Oeiras 27 um momento determinante do nosso calendário de crescimento, para o qual queremos convocar todos os colaboradores do município e, certamente, das juntas de freguesia, assim como a estreita colaboração com os munícipes, com os agentes culturais e empresários, com escolas, universidades e centros de investigação, com organizações desportivas e de desenvolvimento social. Naturalmente, a articulação com os municípios nossos vizinhos e com a Área Metropolitana em geral será de grande importância.

Há já muitos anos que defendemos uma visão de um projeto de cidade polinucleada para Oeiras, promovendo a ligação e mobilidade entre os diversos núcleos urbanos, empresariais, culturais, científicos, tecnológicos, educativos, sociais, desportivos, oferecendo à comunidade oeirense e a quem nos visita uma visão integrada do território.

Demonstramos, há décadas, ter políticas de inclusão e coesão social, procurando, agora, colocar num novo patamar as dinâmicas comunitárias, a participação, a qualidade de vida. Tal será feito de uma forma sustentável e integradora, com o contributo dos interfaces digitais e de todas as tecnologias associadas, mas tendo por referência a centralidade da cidadania, num projeto de cidade democrática, valorizadora das pessoas e dos equilíbrios com a Natureza.

Agora, queremos transformar os 46 kms<sup>2</sup> do Concelho de Oeiras na Cidade de Oeiras, uma cidade no coração da Área Metropolitana, tendo a candidatura a Capital Europeia da Cultura como elemento dinamizador, em coerente conjugação com a estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia e com a marca Oeiras Valley.

Trabalhamos para a criação de um tecido urbano articulado, com espaços de encontro para os cidadãos, parques e zonas verdes, circuitos pedonais e cicláveis, com a frente ribeirinha de 12 quilómetros preparada para ser fruída nas sua enorme diversidade, com equipamentos culturais e desportivos, parques empresariais e equipamentos educativos e turísticos, zonas de restauração e de lazer.

Este é um passo que corresponde a uma cidade plural, criativa, qualificada, cosmopolita, competitiva. Uma cidade inovadora, pioneira nos campos da ciência, tecnologia, artes e cultura, nas dinâmicas de participação cívica e empresarial e de promoção dos ecossistemas urbanos avançados.

Uma cidade com centralidade própria, mas entrosada de forma coerente com Lisboa e no quadro da Área Metropolitana.

Uma cidade que promove as suas articulações no contexto internacional, tanto com os países de Língua Portuguesa em África, com as cidades geminadas em diversos continentes, como também com polos de excelência artística e cultural, científica e tecnológica de todo o mundo.

Já oferecemos aos Oeirenses níveis de exigência altos. Mas sabemos que podemos fazer mais no contexto atual, que não nos deve limitar, antes exigir-nos um esforço maior. Sei que estamos à altura deste novo desafio. Porque podemos dar forma ao nosso futuro.

**ISALTINO MORAIS**

Presidente da Câmara Municipal de Oeiras



# A CULTURA NO NOVO CICLO DE OEIRAS

É sabido que a palavra cultura vem do latim, e que, inicialmente, se referia a assuntos da terra – cultura e agricultura têm a mesma raiz. A palavra, como tantas outras, fez o seu caminho de significados ao longo dos séculos, acompanhando e influenciando, as histórias dos homens e do mundo.

O que é a cultura, neste tempo incerto e complexo que vivemos?

A cultura é uma capacidade: capacidade de interpretar e criticar, de identificação e participação. A cultura está presente em tudo o que é humano ou se relaciona com o humano – da saúde à gastronomia, da literatura à indústria, das artes ao jornalismo, da arquitetura à história, do património à religião. A cultura são os olhos com que lemos o mundo e o mundo nos lê, está presente nas maneiras como pensamos, como sentimos, como agimos, pessoal e coletivamente.

Nenhuma comunidade humana se organiza sem memória e sem códigos de linguagem e comunicação: as formas como contamos as nossas vidas, a política, a economia, a ciência, a tecnologia, a sociedade, transportam consigo valores culturais. Valores de liberdade ou de opressão; de partilha ou de exclusão; de pluralidade ou de totalitarismo; de estímulo à criação ou de repressão; de consolidação ou erosão de identidades; de vivências

equilibradas ou extremistas. A cultura pode ser parte essencial de construção da democracia ou da sua destruição.

Não é um elemento neutro nas nossas sociedades. Antes pelo contrário, é uma força poderosa de cristalização ou de mudança, de qualificação de todos ou de desigualdade social.

Se tomada como pilar de democracia – o espaço dos cidadãos – a cultura faz crescer. Faz crescer cada pessoa, faz crescer as comunidades.

Decidiu o município de Oeiras colocar-se este desafio singular: fazer da cultura motor de um novo ciclo de desenvolvimento, em ordem à criação da Cidade de Oeiras. Mais que uma cidade no sentido administrativo do termo, fazer de Oeiras lugar privilegiado de interação cidadã, tendo na cultura elementos de organização e de atividade estruturante, através de novas centralidades culturais e dinâmicas abrangentes e qualificadoras. A proposta deste novo ciclo parte de um programa cultural sistémico, que articula as pré-existências e as perspetivas em curso com o que pretende ser uma visão abrangente, coerente e mobilizadora que terá um ponto alto, em 2027, da concretização de um conjunto de objetivos de desenvolvimento do município.

Nesse ano, pretende-se que Oeiras seja um ecossistema urbano avançado, ancorado nas artes, ciência, tecnologia e inovação; Capital da Poesia e das Culturas de Língua Portuguesa; Capital das Artes e da Criatividade; Capital das Heranças Culturais; Capital das Fortificações Marítimas. Cumulativamente, se vencermos a candidatura, seremos Capital Europeia da Cultura 2027. E, certamente, as dinâmicas criadas terão continuação no tempo e nas interações geradas em termos culturais, económicos, sociais.

O propósito é fazer da Cultura, em Oeiras, um fermento da ação comunitária e territorial neste tempo e lugar do século XXI, para uma urbanidade sustentável e inovadora, tendo por referência as pessoas, numa geografia em rede.

Temos um caminho de trabalho intenso pela frente até alcançarmos estes objetivos, dentro do município, mas também num trabalho colaborativo com os cidadãos de Oeiras e com entidades públicas e privadas.

Contamos com todos, desde os serviços camarários e das juntas de

freguesia, aos munícipes e pessoas e organizações que interagem com Oeiras, para cumprir os objetivos de Oeiras 27.

Precisamos, ao lado das respostas que sabemos dar, de novas perspetivas e soluções face aos desafios em presença no mundo em que vivemos.

Aqui se distingue o esforço dos criadores, dos empreendedores, da cidadania ativa.

A cultura é o ignitor que propomos, para este caminho pela frente. Um meio integrador, na sua diversidade e riqueza, em que as componentes da vida pessoal e social podem encontrar novos sentidos e coerências.

No puzzle multifuncional de que se faz uma cidade contemporânea, foi-nos dada uma oportunidade extraordinária de contribuir para uma reflexão e ação sistémica no quadro de uma urbanidade inovadora, que toma a cultura como elemento constitutivo - uma urbanidade que cuida do material e do imaterial.

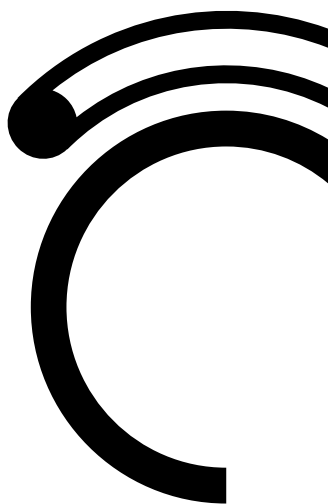
Sejamos, pois, uma cidade culturalmente inteligente (utilizando a expressão de Daniel Innerarity). Ou seja, um território que não se limita à certeza das ciências exatas e da implementação de tecnologia, elementos necessários de desenvolvimento mas não suficientes. Sejamos um território que se abre às dinâmicas incertas e ricas da complexidade humana presentes nas artes e humanidades, na literatura, no património cultural, na pluralidade de visões pessoais e grupais sobre o eu e o mundo que podem informar a política, a economia, a sociedade, com a criatividade e reflexão subjacentes a todos os novos olhares.

**JORGE BARRETO XAVIER**

Comissário de Oeiras 2027



# O PROGRAMA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA



A iniciativa Capital Europeia da Cultura (CEC), dependente de uma decisão do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, foi criada em 1985 e o título já foi atribuído a 62 cidades da União Europeia. Ao longo dos anos, como é demonstrado pelos números reunidos pela Comissão Europeia\* esta iniciativa tem promovido de forma única o relevo das cidades recipientes do título, valorizando a sua sociedade, economia e cultura, atraindo visitantes nacionais e internacionais, multiplicando valores de investimento, criando dinâmicas novas e posicionando as cidades de forma competitiva no contexto europeu. Durante um ano, as cidades detentoras do título, ganham uma visibilidade extraordinária, associada a prestígio, no quadro nacional e internacional. São objetivos gerais deste programa da Comissão Europeia: proteger e promover a diversidade de culturas na Europa; destacar os aspectos comuns estas compartilham: aumentar o sentimento de pertença dos cidadãos a um espaço cultural comum e promover a contribuição da cultura para o desenvolvimento de cidades a longo prazo. Para a cidade escolhida, pretende a Comissão Europeia que o projeto contribua para o aumento da sua

dimensão europeia; para o aumento da participação cultural e o fortalecimento do sector cultural e a sua ligação aos outros sectores de atividade; para aumentar o perfil internacional da cidade através da dimensão cultural, assim como para reforçar as dinâmicas de participação cidadã.

São considerados, pela Comissão Europeia, objetivos para a cidade escolhida:

- aumento da sua dimensão europeia;
- aumento da participação cultural;
- fortalecimento do sector cultural e a sua ligação aos outros sectores de atividade;
- aumento do perfil internacional da cidade através da dimensão cultural;
- reforço das dinâmicas de participação cidadã;

Para efeito de seleção da cidade à qual será atribuído o título de Capital Europeia da Cultura, a candidatura será submetida a seis critérios de avaliação:

1. Contributo para uma estratégia de longo prazo para o desenvolvimento da cidade;
2. Dimensão europeia do programa;
3. Qualidade do conteúdo cultural e artístico;
4. Demonstração de um forte suporte local, regional e nacional, assim como de capacidade de infraestrutura organizativa;
5. Demonstração do envolvimento e participação da população no projeto, nomeadamente, dos mais desfavorecidos, assim como das ligações com a componente educativa e acesso dos públicos;
6. Demonstração do modelo de gestão, nomeadamente, financiamento, estrutura

Há já um conjunto de municípios portugueses que anunciaram o seu interesse de se candidatarem ao título de Capital Europeia da Cultura 2027. Em 2022, deve saber-se, através de um processo de avaliação por um júri internacional, qual o município escolhido.

Como foi dito, Oeiras, independentemente dessa escolha, propõe-se concretizar os objetivos que se enunciam para 2027.

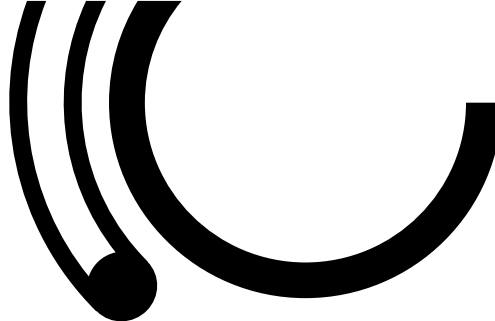
\* <https://ec.europa.eu/programmes/creative-europe/sites/creative-europe/files/ecoc-fact-sheet.pdf>



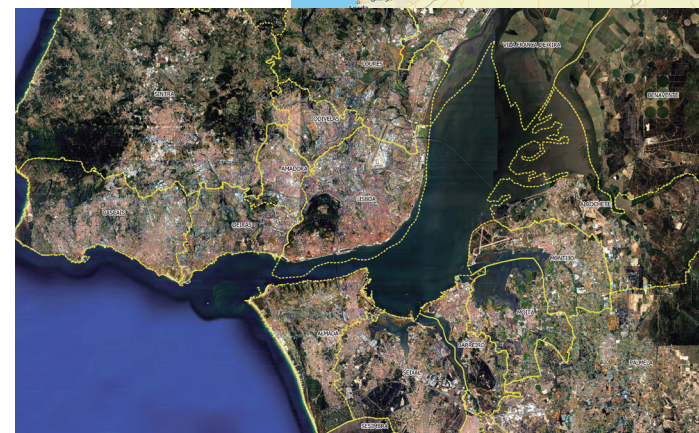
# O EIRAS E O SEU CONTEXTO



Como se verifica, Oeiras é um município português situado na costa atlântica, vizinho do município de Lisboa. Com 175 000 habitantes, é o município com maior índice de educação e maior índice de salários, e é o segundo município português que mais contribui para a criação de riqueza nacional. É um município eminentemente terciário, com elevados valores do preço por metro quadrado de terreno de construção. É um município que acompanha a tendência portuguesa de envelhecimento da população e constituído, em termos urbanos, por um conjunto de lugares e localidades de pequena e média dimensão distribuídas por 46 kms<sup>2</sup> – Algés, Barcarena, Cacilhas, Carnaxide, Casal da Choca, Caxias, Cruz Quebrada, Dafundo, Gandarela, Lage, Laveiras, Leceia, Leião, Linda-a-Pastora, Linda-a-Velha, Miraflores, Murganhal, Oeiras, Outurela-Portela, Paço de Arcos, Porto Salvo, Queijas, Queluz de Baixo, São Julião da Barra, Talaíde, Tercena, Valejas, Vila Fria.



Oeiras, no quadro da Área  
Metropolitana de Lisboa



Oeiras, localização  
no território português



Concelho de Oeiras



# OEIRAS ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS

## ONDE HÁ MAIS GRANDES EMPRESAS?

| Grandes Empresas |                   |            |
|------------------|-------------------|------------|
|                  | Portugal          | 1199       |
| 1º               | Lisboa            | 299        |
| 2º               | <b>Oeiras</b>     | <b>104</b> |
| 3º               | Porto             | 51         |
| 4º               | Sintra            | 39         |
| 5º               | Vila Nova de Gaia | 32         |
| 6º               | Maia              | 32         |

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

## VOLUME DE NEGÓCIOS (€) DAS EMPRESAS, 2018

| €  |                   |                       |
|----|-------------------|-----------------------|
|    | Portugal          | 396 679 490 869       |
| 1º | Lisboa            | 94 956 752 101        |
| 2º | <b>Oeiras</b>     | <b>25 377 507 067</b> |
| 3º | Porto             | 14 828 539 648        |
| 4º | Sintra            | 11972031243           |
| 5º | Matosinhos        | 11046979654           |
| 6º | Vila Nova de Gaia | 8778408503            |

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

### VALOR ACRESCENTADO BRUTO (€) DAS EMPRESAS, 2018

| €  |               |                      |
|----|---------------|----------------------|
|    | Portugal      | 98 652 563 812       |
| 1º | Lisboa        | 23 130 863 668       |
| 2º | <b>Oeiras</b> | <b>5 217 407 466</b> |
| 3º | Porto         | 3 716 584 537        |
| 4º | Sintra        | 3 151 100 736        |
| 5º | Matosinhos    | 2 392 351 125        |
| 6º | Cascais       | 2 224 426 939        |

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

### RENDIMENTO BRUTO DECLARADO DEDUZIDO DO IRS LIQUIDADO POR HABITANTE (€), 2018

| €  |               |              |
|----|---------------|--------------|
|    | Portugal      | 8142         |
| 1º | Lisboa        | 15697        |
| 2º | <b>Oeiras</b> | <b>11883</b> |
| 3º | Porto         | 11418        |
| 4º | Coimbra       | 10904        |
| 5º | Cascais       | 10754        |
| 6º | Faro          | 9902         |

Fonte: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira

### PODER DE COMPRA PER CAPITA POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2017

|    | Portugal            | 100          |
|----|---------------------|--------------|
| 1º | Lisboa              | 219,6        |
| 2º | Porto               | 157,8        |
| 3º | <b>Oeiras</b>       | <b>156,5</b> |
| 4º | São João da Madeira | 135,4        |
| 5º | Faro                | 132,5        |
| 6º | Sines               | 128,7        |

Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio

### VALOR MEDIANO DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO POR AGREGADO FISCAL (€) (2018)

| €  |               |              |
|----|---------------|--------------|
|    | Portugal      | 11906        |
| 1º | <b>Oeiras</b> | <b>17697</b> |
| 2º | Entroncamento | 15334        |
| 3º | Coimbra       | 15038        |
| 4º | Cascais       | 14894        |
| 5º | Alcochete     | 14629        |
| 6º | Évora         | 14216        |

Fonte: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira

# A CULTURA EM OEIRAS



Oeiras tem uma cultura amadora intensa, com os seus grupos corais, bandas filarmónicas, teatro amador, ranchos folclóricos, associações de bairro e iniciativas no âmbito escolar, que mobilizam a participação de milhares de munícipes.

Companhias de teatro como o histórico grupo de teatro Intervalo, a Teatro Independente de Oeiras, a Drama X e a Companhia de Atores, têm aqui a sua sede. A Orquestra de Câmara Cascais-Oeiras foi criada por nós e pelo município de Cascais e somos um dos municípios que suporta a Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Na área patrimonial, Oeiras é território com uma grande riqueza construída, nomeadamente de património militar. Aqui está o maior conjunto de fortificações marítimas a nível mundial – com destaque para o

Forte São Julião da Barra – assim como um exemplo notável de arqueologia industrial – a maior fábrica de pólvora a nível nacional e uma das grandes unidades de produção no contexto europeu, a funcionar, ininterruptamente, do século XVI ao século XX – a Fábrica da Pólvora de Barcarena. Oeiras é, também, recipiente de grandes unidades de património civil, de que são exemplo cimeiro o Palácio Marquês de Pombal e a Quinta Real de Caxias. A nível religioso, destaca-se o magnífico Convento da Cartuxa, edificado entre os séculos XVII e XVIII e localizado em Caxias, assim como um conjunto de igrejas e o Santuário de Nossa Senhora da Rocha. É também aqui que está o único povoado pré-histórico em funcionamento como estação arqueológica, na AML, o Castro de Leceia. A existência do Parque dos Poetas e do Templo da Poesia, do Aquário Vasco da Gama, são, ainda, elementos distintivos do Concelho. Oeiras acolhe espaços expositivos, como o Palácio Anjos e o Palácio do Egíptio e salas de espetáculos como o auditório Eunice Muñoz, o auditório Ruy de Carvalho, o auditório Lourdes Norberto, o auditório Amélia Rey Colaço, o auditório César Batalha.

No domínio do património imaterial, tanto a cultura local tradicional – religiosa, militar, piscatória, gastronómica, desportiva – como as culturas dos munícipes provenientes de países de expressão portuguesa como de residentes de muitas nacionalidades que trabalham nas empresas internacionais sedeadas em Oeiras, são um vasto acervo, pouco conhecido, a evidenciar e a promover.

Em termos paisagísticos e de valorização da cultura visual do território, a linha de costa, a serra de Carnaxide, o curso das ribeiras, oferecem oportunidades únicas.



# AS INSTITUIÇÕES DE OEIRAS



Oeiras é sede de instituições fortes, competitivas e inovadoras. Desde logo, entre outras estruturas públicas nacionais e locais, o Município de Oeiras. Este é um dos mais importantes municípios portugueses, dotado de um corpo técnico qualificado, de robustez financeira e de liderança política consistente e empreendedora.

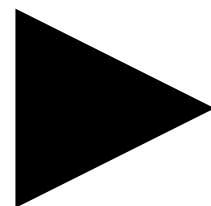
Aqui se situam algumas das mais importantes entidades científicas nacionais, como o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET), o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ), o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA). Programas de formação de elevado potencial, como os desenvolvidos pelo Campus do Tagus Park do Instituto

Superior Técnico na área das ciências da computação, ou na área da engenharia aeronáutica pela Universidade Atlântica. Entre outras escolas, destacam-se a presença da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, da Escola Profissional Vale do Rio, da Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, a International Sharing School e, em breve, a primeira Academia Aga Khan da Europa. Aqui estão instaladas empresas internacionais de grande dimensão, da área informática, farmacêutica, aeronáutica, de tecnologias de informação e redes, de distribuição. Somos o segundo município do país, depois de Lisboa, nesse acolhimento. Aqui se desenvolveu e está instalado o unicórnio português de criação de software - a OutSystems. Aqui estão instalados os maiores parques empresariais do país. Aqui estão instaladas importantes empresas na área da comunicação como a Impresa (SIC, Expresso, Blitz, Tribuna), a Media Capital (TVI, Plural, Rádio Comercial), o Grupo Bel (Diário de Notícias, Jornal de Notícias, TSF, O Jogo), a Valentim de Carvalho. Aqui estão instaladas diversas pequenas e médias empresas de elevado potencial na área do audiovisual, som, imagem e conteúdos digitais, assim como empresas premiadas nacional e internacionalmente na área da publicidade. Nirvana Studios, Atlântico Blue Studios, Red Mojo, Fullsix, Clara Amarela, a Nossa são alguns exemplos.

A robustez, a inovação e projeção internacional das instituições de Oeiras é um ativo imenso, a explorar e desenvolver, em sede de uma maior interação entre as mesmas e com os municípios, gerando uma comunidade urbana mais forte e qualificada.



**UMA  
PROPOSTA  
ESTRATÉGICA  
PARA  
UM  
NOVO  
CICLO  
DE  
DESENVOLVIMENTO**





# EIXOS ESTRATÉGICOS



## EIXO 1

### OEIRAS, ECOSSISTEMA URBANO

Pretende-se, através da ideia mobilizadora de **Oeiras 27**, contribuir para a integração sistémica dos vários vetores de contexto e de desenvolvimento do Concelho, com o objetivo de transformar o **Concelho de Oeiras na Cidade de Oeiras**.

É nesse sentido que se propõe, perante as dinâmicas já em curso de desenho e implantação de praças em diversos pontos do Concelho, que as mesmas sejam **elemento central de uma ideia transformadora do espaço urbano**, concretizando-se como nós de uma rede de organização do espaço público e privado, das mobilidades viárias, cicláveis e pedonais, agregadoras de uma organização geográfica do território, na perspetiva de **construção da cidade polinucleada**.

A diferença crítica na possibilidade de existência de “praças centrais” em Oeiras – ágoras, espaços de encontro e de participação, espaços de cultura, lúdicos, de fruição urbana – em relação a cidades históricas, é que nestas, a geografia urbana “aconteceu” em torno de praças centrais e em Oeiras, estamos a construir novas centralidades.

As Praças de Oeiras são as âncoras para uma visão “ecossistémica” da urbanidade concelhia, numa leitura integrada da vida das suas comunidades com as múltiplas funções urbanas, articuladas em ordem à qualidade de vida, nos seus diferentes parâmetros, tendo a atividade e a participação cultural como parâmetro estruturador.

A visão ecossistémica implica, ao mesmo tempo, um olhar para a sustentabilidade dos recursos, características dos materiais utilizados, equilíbrios entre as dinâmicas construtivas e os espaços naturais, promoção e aprofundamento de interações entre as diversas partes da comunidade oeirense. A promoção das dinâmicas de participação comunitária é elemento de grande relevância neste âmbito.

## EIXO 2

### OEIRAS, CAPITAL DA POESIA E DAS CULTURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Oeiras desenvolveu um investimento relevante na criação do **Parque dos Poetas** e do **Templo da Poesia**, equipamentos únicos a nível nacional e internacional. Estes equipamentos vão ser densificados na sua utilização e programação, em ordem ao cumprimento da missão a que foram destinados – a celebração da poesia. Vamos fazer desta celebração uma marca distintiva do Concelho de Oeiras, através do objetivo de a tornar, pelas diversas ações a programar, Capital da Poesia. Ao mesmo tempo, Oeiras é a casa de um número alargado de etnias, nomeadamente, de Língua Portuguesa, sendo, também, um Concelho com dinâmicas reconhecidas no âmbito do livro e da leitura. Celebrar a diversidade das culturas de Língua Portuguesa e partilhar esta diversidade através de iniciativas que a evidenciem no quadro de uma ideia de comunidade plural e coesa, vai promover Oeiras enquanto Capital das Culturas de Língua Portuguesa.

Neste eixo, apresenta-se propostas novas e de aproveitando de equipamentos e dinâmicas existentes, visando valorizá-las e colocá-las num novo plano.

## EIXO 3

### OEIRAS, CAPITAL DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE

As artes contemporâneas e, de forma genérica, a criatividade associada a novos projetos de desenvolvimento comunitário, são a alavanca para este eixo de Oeiras 27.

Oeiras possui um conjunto de novos projetos construtivos – auditórios, centros culturais – e um conjunto de equipamentos existentes cuja alteração de uso é desejável (edifícios patrimoniais, espaços desativados), que são propiciadores de um salto qualitativo de grande relevância para a sua afirmação no domínio das artes e da criatividade. Oeiras possui condições

para estabelecer programas de arte contemporânea competitivos e qualificados no quadro internacional. Finalmente, Oeiras possui um conjunto de agentes de cultura amadora que é imperativo valorizar e qualificar. Propõe-se medidas que pretendem pontuar, de forma articulada a Cidade de Oeiras em diversas partes do seu território, gerando centralidades de uso local, nacional e internacional. Estas centralidades serão decisivas na criação de novos olhares – internos e externos – para Oeiras e sobre Oeiras, tornando-a mais cosmopolita, europeia, urbana. Assim, surgirão novos auditórios, museus, festivais, programas comunitários, programas de arte contemporânea, dinâmicas de desenvolvimento económico a partir das artes e de reflexão e formação tendo a cultura como referência, nos seus diferentes domínios.

## EIXO 4

### OEIRAS, CAPITAL DAS HERANÇAS CULTURAIS

O Concelho de Oeiras é repositório de um vasto conjunto de heranças culturais materiais e imateriais, que, no seu conjunto, correspondem a um foco notável no contexto nacional e internacional. A conservação e reabilitação do edificado e do património móvel, a sua programação e acesso à fruição pública são elemento crítico de uma visão para uma cidade onde as artes, cultura e património desempenham um papel estruturante. Neste domínio, incluem-se, nomeadamente, a documentação e difusão das intervenções no palácio, jardim e quinta do Marquês de Pombal, nas fortificações marítimas, no Convento da Cartuxa, na Quinta Real de Caxias, na Fábrica de Cima da Fábrica da Pólvora de Barcarena, no Castro de Leceia. Será determinante, também, documentar e evidenciar as heranças imateriais da comunidade culturalmente plural residente em Oeiras, proveniente de todos os continentes, e de que são exemplo o património religioso, militar, desportivo, gastronómico, as tradições orais e festas.

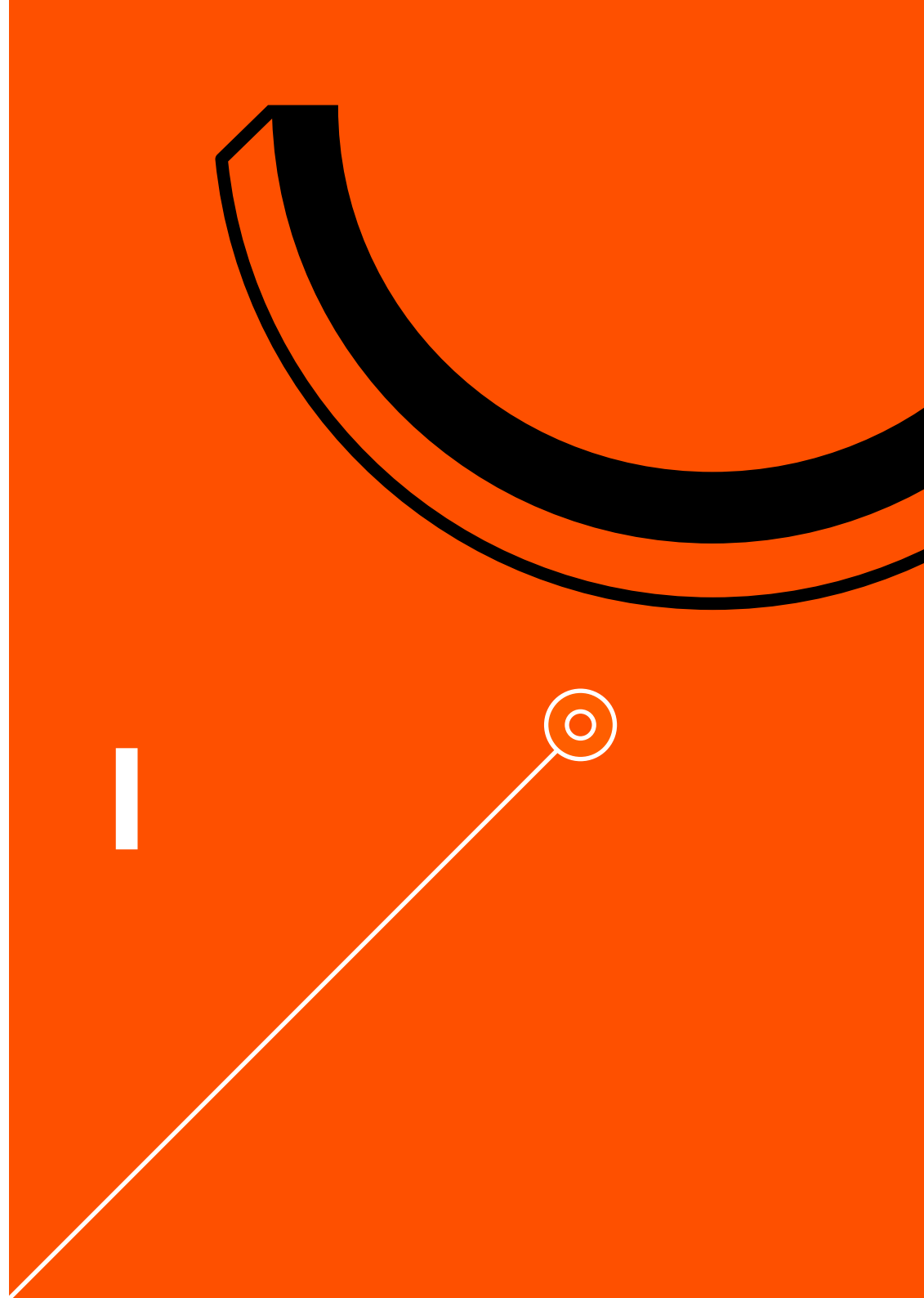
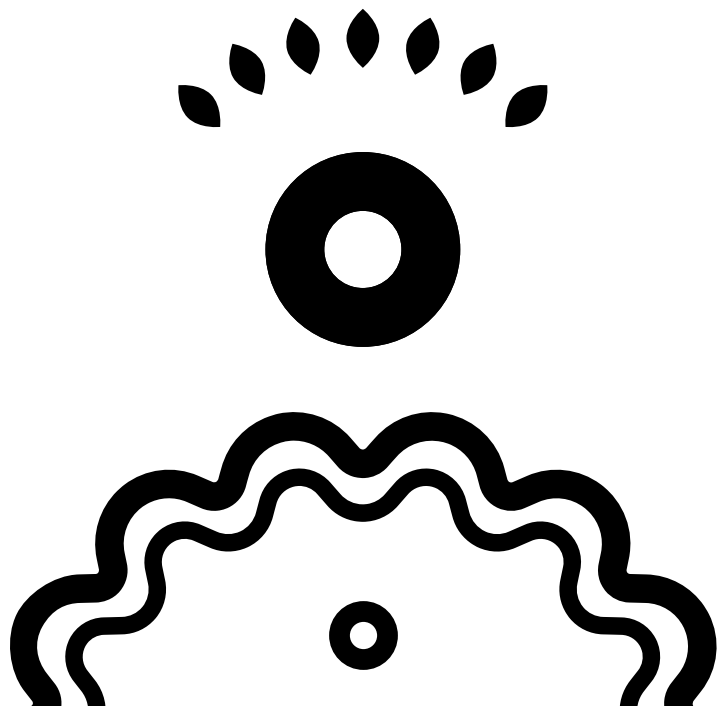


## EIXO 5

### OEIRAS, CAPITAL DO PATRIMÓNIO MARÍTIMO

Oeiras detém o número mais significativo de fortificações marítimas daquelas que, com as situadas nos Concelhos de Almada e Cascais, são o maior conjunto mundial de fortificações marítimas de defesa. A musealização da Barra do Tejo, a partir de Oeiras, é pois um propósito que faz todo o sentido.

Pretendemos concretizar este propósito através de um museu polinucleado com sede em Oeiras, na linha de costa. Este museu, desenvolvido com recurso às últimas tecnologias digitais, será, também um programa, que inclui a possibilidade de conhecimento das fortificações a partir da frente de rio, conhecimento da arqueologia, flora e fauna subaquáticas, assim como uma história da linha de costa, com celebração da paisagem natural e construída. Assim, integrando a história militar, não se limitará à mesma, oferecendo uma visão alargada deste património e do seu contexto e possibilidades. A articulação as dinâmicas a criar com o Aquário Vasco da Gama serão importantes.



# AS INTERAÇÕES NA AML



Oeiras 2027 é uma oportunidade para a Área Metropolitana de Lisboa – o desenvolvimento de qualquer concelho da AML reforça a região no seu todo. A qualificação que estamos a acrescentar a Oeiras, acrescentamos ao território de que fazemos parte. Assim, seja com os vizinhos de Oeiras – Amadora, Cascais, Lisboa, Sintra – seja com Almada e Mafra, seis municípios que já mostraram a sua disponibilidade para se articular connosco, seja com os restantes municípios da área metropolitana, espera-se desenvolver projetos valorizadores para todos. As interações no quadro das fortificações marítimas, do património cultural, das dinâmicas de mobilidade, de articulação sistémica de equipamentos culturais é importante. Também é de grande relevância a possibilidade de programação conjunta de iniciativas culturais metropolitanas, com a realização, nomeadamente, de espetáculos, exposições, seminários, residências.



# ESTRUTURA ORGANIZATIVA



## CONSELHO GERAL

O Conselho Geral reúne um conjunto de individualidades que, pela sua experiência em campos diversificados, contribuem para a análise crítica do programa de Oeiras 27 e para o seu acompanhamento. Por inerência, estão presentes no Conselho Geral os membros do executivo camarário e os presidentes das uniões de freguesias e juntas de freguesia. O Presidente do Conselho Geral é o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

## PRESIDENTE

Isaltino Morais

Alexandra Paio  
Aline Bettencourt  
Ângela Ferreira  
Arnaldo Pereira  
Carlos Fernades  
David Justino  
Domingos Andrade  
Eduardo Correia  
Eduardo Marçal Grilo  
Guta Moura Guedes  
Isabel Rocha  
João Freitas Branco  
João Antunes  
Joana Carneiro  
Jorge Miranda  
José Meco  
José Manuel Constantino

José Manuel Fernandes  
Jurgen Bock  
Kalaf Epalanga  
Katia Guerreiro  
Luís Menezes Pinheiro  
Luísa Taveira  
Mário Carneiro  
Miguel Poiares Maduro  
Mónica Bettencourt Dias  
Nicolau Santos  
Paulo Ferrão  
Ricardo Costa  
Rogério Colaço  
Simonetta Luz Afonso  
Vitor Ramalho  
Yudhishthir Raj Isar

## **MEMBROS**

### **EMBAIXADORES**

Os embaixadores de Oeiras 27 são personalidades, instituições, entidades públicas e privadas, os funcionários do município e das juntas de freguesia que desejem fazer parte desta iniciativa. Eles promovem os objetivos do programa a nível local, nacional e internacional.

### **COMISSÁRIO DE OEIRAS 2027**

Jorge Barreto Xavier

### **CONSULTOR ESTRATÉGICO**

Robert Palmer

### **CONSULTORES**

Carlos Pimenta

Teresa Albuquerque

### **ESTRUTURA DE MISSÃO**

Carlos Reis

Carolina Farias

Fernando Pêra

Filipa Laborinho

Rita Mansinho

### **DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS**

Ecossistema Urbano – Luís Serpa

Poesia e Culturas de Língua Portuguesa – Filipe Leal

Artes e Criatividade – Carlos Noronha Feio

Heranças Culturais – Catarina Valença

Fortificações e património marítimo – Joaquim Boiça

### **SUPORTE ORGANIZACIONAL**

Carla Rocha – Gabinete de Comunicação

Sérgio Serra – Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento

Natércia de Sousa – Unidade de Gestão e Planeamento de Programas Estratégicos

Helena Freixinho – Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura

Filipa Catarino – Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura

Maria João Bual – Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura

Osvaldo Gomes – Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura

## **NOTA**

Esta iniciativa só é possível com a articulação entre as diversas estruturas da Câmara Municipal de Oeiras, em primeiro lugar, dos serviços da Presidência. Agradece-se a imprescindível colaboração da Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura, da Direção Municipal de Administração Geral, da Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano e da Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação, assim como dos serviços dependentes. Agradece-se o apoio da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo; da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas; da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; da Junta de Freguesia de Porto Salvo. Agradece-se a articulação essencial com a Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal da Amadora, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Mafra, Câmara Municipal de Sintra, assim como com a AML e a CCDRLVT, e o CNC.

### **PARCEIROS OEIRAS 27**

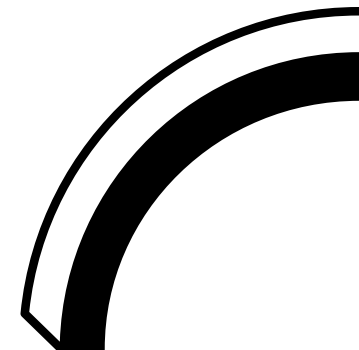
Grupo Bel, Grupo IMPRESA, Grupo Media Capital

### **LOGOTIPO, ESTACIONÁRIO E MERCHANDISING**

Carlos Guerreiro, Fernando Guerreiro Martins, Silva Designers

### **CAMPANHA**

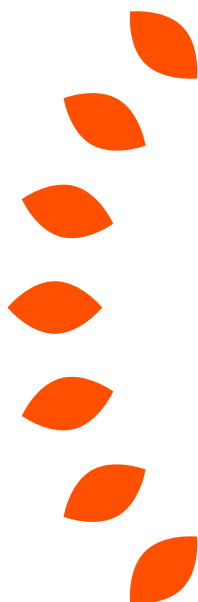
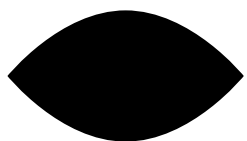
Collective Thinking





**OEIRAS 27**







**OEIRAS**  **VALLEY**  
MUNICÍPIO OEIRAS

[WWW.OEIRAS27.PT](http://WWW.OEIRAS27.PT)